

## ÉTICA E MORAL X BÍBLIA E SOCIEDADE: COMO RELACIONÁ-LOS?

Mônica Cordovil de Oliveira Martins Gomes\*

### Resumo

Este artigo aborda a ética e a moral em seus fundamentos e distinções, pois apesar de serem termos tão conhecidos, às vezes são mal interpretados. O texto apresenta como os aspectos culturais influenciam na formação dos valores éticos e morais de um determinado grupo, pois a cultura de um povo é mutável, se transforma e evolui com o passar do tempo. A partir dessa abordagem, o texto mostra algumas considerações sobre a ligação entre ética e globalização, haja vista que faz parte de um dos desafios vividos pela sociedade contemporânea, principalmente no que tange à religião. O artigo conclui que ética e moral são assuntos que devem ser tratados no âmbito religioso, pois a sociedade contemporânea precisa de uma base sólida para conseguir enfrentar todos os desafios que lhe são impostos.

**Palavras-chave:** Ética. Moral. Bíblia. Sociedade.

### Abstract

This article discusses the ethics and morality to their foundations and distinctions, because although such terms are known, are sometimes misunderstood. The text shows how the cultural influence in the formation of ethical and moral values of a particular group, because the culture of a people is changing, it changes and evolves over time. From this approach, the text shows some considerations about the connection between ethics and globalization, given that part of one of the challenges faced by contemporary society, especially in regard to religion. The article concludes that ethics and morality are issues that must be dealt with religious, because contemporary society needs a solid foundation for achieving all of the challenges that are imposed.

**Keywords:** Ethics. Moral. Bible. Company.

### Introdução

Há muito tempo a ética vem sendo estudada e pesquisada por uma grande variedade de pessoas, principalmente no meio acadêmico. Por conta disso existe uma diversidade de opiniões em torno de suas vertentes.

A pesquisa visa mostrar os fundamentos de ética conjuntamente com outros termos, e a ênfase exagerada da moral que gera o moralismo, comparando-o com a ética cristã.

Aborda também como os valores éticos e morais de uma sociedade influenciam na formação de sua cultura, e como essa cultura muda com o passar do tempo, visto que os costumes também mudam, tanto com o tempo quanto de sociedade para sociedade.

Outro ponto importante aqui tratado é a influência da globalização na grande e constante mudança de paradigma em modelos éticos na nossa sociedade, e como essa mudança tem influenciado no comportamento das pessoas de modo geral.

## Ética, moral e moralismo

Ética e moral são palavras já bem conhecidas, principalmente no meio cristão, onde ambos são muito debatidos e questionados.

Etimologicamente falando, ética vem do grego “ethos”, e conforme Taylor<sup>1</sup>, “ἔθος” significa costume, rito e “ἥθος” significa costume, hábito. E o termo correlato em latim é “*morale*”, com o mesmo significado, relativo à conduta e costume.

Ética conforme Aurélio<sup>2</sup> significa “estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto” e moral significa “conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupo ou pessoa determinada.

Ética é mais abrangente e moral mais específico.

Resumindo, ética são **princípios** e diz respeito à **teoria** e moral é **conduta** e diz respeito à **prática**, pois pode uma pessoa ter ética, ou seja, saber o que pode e o que não pode fazer, e mesmo assim não praticá-los, não tendo moral, ou seja, agindo em contradição aos seus princípios.

Diante de tantos conceitos e concepções sobre termos tão bem divulgados, pode-se ver claramente que ética é algo que já está intrínseco em cada ser humano, algo que já lhe é próprio, estando inseparavelmente ligado à cada pessoa, ou seja, quando uma pessoa é ensinada desde criança a praticar bons costumes em sua vida diária, isso vai ficar arraigado em seu caráter.

---

<sup>1</sup> TAYLOR, William Carey. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. 10. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 2001.

<sup>2</sup> FERREIRA, Aurélio B. H. *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio*. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Editora Positivo, 2004, verbete: ética. 1 CD-ROM.

Então, ética é princípio, permanente, universal, regra, sendo então a parte teórica da história, como bem mostra Schaper<sup>3</sup>.

Já a moral é algo que alguém decide ou não fazer, mesmo que vá contra seus princípios éticos, e isso não é permanente, e sim variável, pode muitas vezes, variar de acordo com uma situação ou circunstância. Uma pessoa pode ter sido ensinada desde criança o que é certo ou errado, e ainda assim, escolher fazer o errado.

Então, moral é conduta específica, temporal, cultural, conduta de regra, sendo então a parte prática da história, como bem mostra Schaper<sup>4</sup>.

Porém, quando se começa a priorizar exagerada e exclusivamente as questões relativas à moral, criando um excesso de preocupação com essas questões, começa a entrar na esfera do conhecido moralismo.

E esse moralismo exagerado muitas vezes também no meio religioso, chega até o extremo da intolerância e do preconceito, com aversão às pessoas que praticam atos que estão fora das regras ditas como religiosas. Aí está um grande problema, pois embora não se aceite os atos não se pode desprezar a pessoa. Não se deve ter preconceito ou desprezar uma pessoa que esteja fora dos padrões morais que se acredita.

O moralismo é muitas vezes definido como uma patologia da moral, ou seja, uma doença, um mal que afeta os conceitos de ética e moral.

Aurélio<sup>5</sup> conceitua moralismo como “a tendência a priorizar de modo exagerado a consideração dos aspectos morais na apreciação dos atos humanos”, ou seja, é como ficou consagrado pejorativamente a transformação da vida moral num amontoado de leis e proibições.

Sendo o moralismo religioso essa transformação voltada para áreas bem distintas de uma vida religiosamente correta, confunde-se também com a ética cristã, que Geisler<sup>6</sup> define como o que é certo ou errado para os cristãos, assumindo a forma de um mandamento ou prescrição divina, termo este que recai sobre assuntos muito discutidos como: aborto, infanticídio e eutanásia, questões biomédicas, pena de morte, guerra, desobediência civil, sexo, homossexualidade,

---

<sup>3</sup> SCHAPER, Valério Guilherme. *Ética, moral e moralismo: definições e distinções*. São Leopoldo: polígrafo, [2008], p. 2.

<sup>4</sup> SCHAPER, [2008], p. 2.

<sup>5</sup> FERREIRA, 2004, verbete: moralismo.

<sup>6</sup> GEISLER, Norman L. *Ética Cristã: opções e questões contemporâneas*. Segunda edição revisada e ampliada. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 15.

casamento e divórcio, ecologia, drogas, apostas e jogos de azar, pornografia controle de natalidade, etc.

O moralismo não é acreditar e defender a ética, para ser uma pessoa moral, deve-ser praticar os princípios da ética, mas como uma forma de vida, não com o intuito de condenar as pessoas.

O que adianta alguém ser moralista ao ponto de condenar uma pessoa adúltera e sua vida cheia de atitudes fora dos bons padrões éticos, e quando alguém bate à sua porta dizendo que está com fome simplesmente não o atende? E se justifica dizendo que não tem comida porque não trabalha e é preguiçoso. Julgar é fácil, difícil é entender o que levou aquela pessoa à situação onde ela se encontra.

Isso Calligaris<sup>7</sup> fala muito bem, quando diz que o “moralista moderno é o verdadeiro sepulcro caiado que indignava Cristo”.

Hoje em dia, muito se queixa da falta de valores éticos e morais, que as pessoas não têm mais seus princípios éticos permanentes, mudando seus conceitos de acordo com a circunstância, ou então, mesmo tendo valores e princípios, vão de encontro á eles para poderem se beneficiar de alguma situação ou tirar proveito de alguém para se beneficiar, sendo conhecida em nossa sociedade como alguém sem ética.

Não basta julgar, tem que compreender, pois as pessoas não agem somente por impulso, mas por circunstâncias. Cada pessoa tem sua história de vida e seus problemas, é preciso ajudar se quisermos que a situação se inverta.

Deus criou o homem á sua imagem e semelhança, e justamente por isso, o homem tem sim a capacidade de distinguir o bem do mal, o certo do errado, mas tem o livre arbítrio, podendo escolher o que quer fazer, pois Deus não criou robôs.

Portanto, se a sociedade tem defendido tanto a ética e os preceitos morais, para que possamos viver bem dentro da sociedade e de forma harmoniosa com nosso próximo, respeitar e ajudar a quem precisa conforme nossa capacidade, o que será que Deus espera dos cristãos? Que, além dessa capacidade que já tem intrínseca por ser criatura de Deus, é também filho dEle, regenerado. Devendo ter o sentimento de cuidar e ajudar o próximo, e não mostrar o seu erro com a intenção de ridicularizá-lo, pois todos são imperfeitos e comentem erros, cristãos ou não.

---

<sup>7</sup> CALLIGARIS, Contardo. *Moralistas imorais*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2402200524.htm>>. Acesso em: 03/07/2012.

## Ética, sociedade e cultura

Moral é uma palavra tão falada, porém muitas vezes mal interpretada, ou às vezes confundida com ética.

Deve-se deixar bem claro que são duas coisas diferentes, considerando-se a ética como o comportamento moral, conduta e os costumes dos homens na sociedade, norteando um viver bem, tanto consigo mesmo quanto com os outros, auxiliando seu próximo quando necessitar, ajudando as pessoas, pois pensar em sua própria felicidade está também em alcançar a felicidade do próximo.

Considera-se moral o conjunto de costumes, regras ou normas em um determinado grupo num período de tempo, ou seja, as regras que norteiam o modo de vida de um grupo social.

A cultura de um povo depende de seus valores éticos e morais, e pela definição de ambos os termos vê-se claramente que a cultura é algo mutável com o passar do tempo, vai se transformando ou evoluindo.

Os aspectos culturais influenciam muito na formação dos valores morais de um determinado grupo.

Se a cultura muda com o passar do tempo é porque o homem também muda, como diz Guimarães Rosa<sup>8</sup> “o mais bonito do mundo é que as pessoas não são sempre iguais. O ser humano é travessia.”

Esse fato se dá porque Deus fez o homem dotado de livre arbítrio e de pensamentos volitivos, não criou robôs e máquinas já programados, diferentemente dos animais.

Isso é um ponto forte na formação dos valores morais de um grupo, pois se não fosse assim, se todos os homens fossem iguais e pensassem de forma igual não seria necessário que uma sociedade criasse para si leis e decretos para regê-la.

E, na visão de mundo que se tem hoje, é extremamente necessário que se tenha leis para que a sociedade viva de uma forma mais harmoniosa e para que aqueles que as infringem sejam penalizados por isso.

---

<sup>8</sup> ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas* apud SCHAPER, Valério Guilherme. *Ética, Moral, Cultura e Sociedade*, p. 1 (texto didático acessível no ambiente virtual da EST)

Com isso, podemos ver que nossos conceitos, valores e visão sobre tudo também influencia a formação de uma cultura, visto que é impossível vivermos em sociedade sem passarmos para o outro o que pensamos sobre tudo.

Outro aspecto cultural que influencia na formação moral de um grupo é a influência que os outros cidadãos do mesmo grupo exercem sobre as pessoas, pois agindo diferente da maioria os torna anormais, e isso acaba muitas vezes fazendo com que a pessoa escolha agir como todos os demais, e como consequência extrema, pode gerar também um preconceito ou racismo por pessoas que pensam diferente, e isso não é bom para uma vida ética em sociedade.

Neste ponto já é possível visualizar como é complexo o processo de construção de valores morais de uma sociedade ou de um determinado grupo, e como isso está diretamente relacionado com toda a dinâmica de vida tanto cultural quanto social de um povo, pois as atitudes e modo de vida de todos influenciam nessa construção.

Agora surge uma pergunta: as sociedades de hoje estão conseguindo viver harmoniosamente, ou pelo menos civilizadamente apoiadas em valores éticos e morais?

Não precisamos responder a essa pergunta diretamente, é necessário somente observar o que tem acontecido ao nosso redor, o que temos visto na televisão e nos noticiários.

As sociedades têm vivido um momento de crise geral, crise esta no seu âmbito estrutural, afetando assim a sua essência, ou seja, seus valores. E essa deturpação de valores tem afetado o presente e pode afetar muito o futuro da nossa humanidade.

Os três eixos dessa crise defendidos por Boff<sup>9</sup> são chamados de *Apartação social*, *Sistema de trabalho* e *Alarme ecológico*.

A Apartação Social é a questão da desigualdade social que vive nossa sociedade hoje, com uma minoria detentora de poder e bens e uma maioria que vive às margens desta, vivendo na miséria e na pobreza, muitas vezes em condições subumanas.

Esse fato pode influenciar muito na constituição de valores de uma sociedade, pois como as crianças e jovens que crescem vendo tamanha injustiça

---

<sup>9</sup> Leonardo Boff explica muito bem esse assunto no artigo A Ética e a Formação de Valores na Sociedade da revista Reflexão, ano 4, n. 11, p. 3-9, out 2003.



vão conseguir entender conceitos como solidariedade e cooperação? Vão deturpar coisas tão valiosas para uma vida harmoniosa e talvez nunca praticá-los.

Outro aspecto é o Sistema de Trabalho, que vive uma crise mundial também, pois o emprego está em extinção, não se tem empregos para a quantidade de pessoas que precisam dele. E isso também se deve pelo fato da sociedade exclusivista que se tem hoje e da injustiça social, pois os mais ricos têm acesso a universidades públicas e com isso, com uma boa formação têm boas oportunidades de trabalho, ao passo que os mais pobres acabam por não ter formação superior porque não podem pagar uma universidade particular, pois as vagas que seriam deles já foram ocupadas para os mais favorecidos financeiramente.

Como então pode se formar um bom conceito de justiça vivendo numa sociedade tão injusta e exclusivista?

E, por fim, o Alarme Ecológico, que é a crise que nossos ecossistemas estão sofrendo, pois é muito grande a discrepância entre a capacidade da terra em recursos naturais e a forma como estes vêm sendo explorados, devido à falta de consciência e a destruição progressiva por parte do processo industrialista.

A terra corre então grande risco de daqui a alguns anos não ter mais energia nem água potável. E como será que as pessoas pensarão a respeito de conceitos como ajudar ao próximo e pró-atividade. Será que verão as sociedades passadas como negligentes e egoístas?

Portanto, diante de tanta discussão, simpósios e defesas por ética e uma sociedade mais justa e para que vivamos uma vida mais harmoniosa, será que o que vemos na prática é o que diz a teoria? A terra precisa passar por uma revolução urgente, não dá mais para esperar. E isso depende de cada cidadão.

Os políticos também precisam focar mais os gastos, para proporcionar uma vida melhor e mais segura, focando em práticas éticas tanto para corrigir problemas urgentes quanto com práticas educativas para que as crianças já cresçam com uma mente voltada para uma vida ética em sociedade e mais harmoniosa com o planeta.

## **Ética e globalização**

Ética e globalização são dois assuntos tão discutidos ultimamente, mas não esgotados. Com certeza sempre podemos falar algo novo sobre esses assuntos tão importantes.

Segundo Aurélio<sup>10</sup>, globalização é:

*Processo típico da segunda metade do séc. XX que conduz a crescente integração das economias e das sociedades dos vários países, especialmente no que toca à produção de mercadorias e serviços, aos mercados financeiros, e à difusão de informações: As novas tecnologias de comunicação e de processamento de dados contribuíram enormemente para a globalização.*

Pela definição da palavra em si, já se pode tirar uma conclusão que globalização tudo tem a ver com ética, pois se globalização deriva de uma crescente integração, antes mesmo de sabermos em qual sentido se trata essa integração, sabe-se que para se ter associação entre pessoas ou países, tratados entre estes, deve-se ter princípios éticos para nortear e reger essas relações e associações, para que o processo flua com harmonia.

Outro ponto importante para se analisar antes de se entrar na globalização propriamente dita é tirar da mente a ideia de associar globalização somente com assuntos econômicos, o que não é verdade, pois a globalização abrange diversos campos, como culturais, sociais, políticos, tecnológicos e econômicos.

Agora, veremos alguns pontos importantes referentes à globalização e como podemos analisá-los à luz da teologia.

Primeiro, podemos ver a influência da globalização na economia mundial, a facilidade de importação e exportação de produtos, devido à formação de grandes blocos econômicos e por consequência, a diminuição de impostos para isso, fazendo com que o mercado consumista crescesse muito. Se você tem mão-de-obra e não tem o produto ou matéria-prima, você importa, e se ao contrário, tem matéria-prima e produto, mas não tem mão-de-obra, até isso se importa hoje em dia.

Nesse grande aumento do consumo, muitos passaram a vê-lo como seu único objetivo de vida, como se não existisse outra coisa mais importante do que comprar e gastar. Porém, sabe-se que isso não preenche uma pessoa completamente, você poder o melhor poder aquisitivo possível, conseguir comprar tudo que o dinheiro alcance, ainda assim, se sentirá vazio por dentro. É preciso olhar a realidade, viver nesse mundo, comprar, gastar, comer, trabalhar, fazer tudo que um ser humano necessita, mas sempre como se isso não fosse tudo, tendo em mente que quando isso acabar terá um lugar melhor e uma eternidade com Deus. E,

---

<sup>10</sup> FERREIRA, Aurélio B. H. *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio*. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Editora Positivo, 2004, verbete: globalização. 1 CD-ROM.



enquanto aqui estivermos, agindo sob a ótica da ética cristã, sempre pensar em ajudar nosso próximo.

Podemos ver claramente a influência da globalização na devastação de nosso planeta, a destruição dos recursos naturais que sempre foram tão abundantes e tomados até mesmo como intermináveis.

É urgente que se tome consciência disso, a terra está gemendo, por tanta destruição das matas, poluição das águas salgadas e doces. Os homens tem literalmente violentado imprudente e deliberadamente seu próprio habitat natural, sem ao menos pensarem nas consequências. Já se fala que os recursos naturais estão se esgotando<sup>11</sup>, o que há uns dez anos seria incabível de se pensar. Não é porque somos estrangeiros nessa terra, que iremos habitar em lugares celestiais que podemos pensar que por isso a terra não precisa ser cuidada. Que mundo deixaremos para nossos filhos e netos enquanto aqui estiverem?

A crescente evolução tecnológica é outro aspecto que influencia a globalização, pois as máquinas cada vez mais aumentam a capacidade produtiva de um país, mas vendo por outro ângulo, muitas vezes tiram os empregos de muitas pessoas. A tecnologia é boa? É, mas desde que moderada. Em outro aspecto, muitos jovens e crianças hoje não querem mais andar de bicicleta e correr, só querem brincar de jogos no computador, o que pode causar grande impacto na vida social e na saúde das nossas futuras gerações.

É preciso urgentemente retomar a um convívio social saudável, uma comunhão de perto, sem utilizar como meio o computador. Muitos jovens hoje só se relacionam via e-mail, chat, facebook, Orkut, twitter etc. É preciso estimular as crianças a aprenderem valores éticos e praticá-los em seu convívio social.

A democracia e o neoliberalismo também influenciam diretamente na globalização. É preciso que, principalmente os cristãos, saibam valorizar o seu próximo, e não só pensar em si mesmos. Na criação de modelos políticos que favoreçam os menos favorecidos, que incluam os excluídos e faça justiça aos injustiçados pela sociedade.

Outra área que sofre grandes impactos com a globalização é a cultural. Grandes transformações culturais têm ocorrido. Essa mudança de paradigma em modelos éticos tem tornado as pessoas cada vez mais individualistas e egoístas. A

---

<sup>11</sup> O problema dos recursos naturais não é somente o uso indevido, mas sim o gerenciamento dele. O site *Geólogo* retrata isso muito bem em <http://www.geologo.com.br/aguahisteria.asp>.

família está totalmente desvalorizada pela sociedade. A religião tem sido tratada como comércio em larga escala. O Estado não tem se atentado para os necessitados. Como as crianças que estão crescendo entenderão o significado da palavra amor se esse sentimento está quase extinto da terra? É preciso resgatá-los das cinzas antes que seja tarde.

Agora fica uma pergunta: essa grande evolução da história da humanidade chamada globalização tem contribuído para a difusão da sensibilidade entre os seres humanos? Ou somente para o individualismo?

Para mudar esse cenário, é preciso atitudes que representem o verdadeiro evangelho, é preciso uma conscientização por parte de todos, para que vivamos nesse mundo, sob suas regras, mas sempre pensando nas práticas éticas de convívio com nosso próximo e como conviver bem com a globalização e nosso planeta de que tanto necessitamos enquanto aqui estivermos.

## **Conclusão**

Diante de tantas pesquisas, discussões, debates e movimentos em torno de ética, pode-se ver que realmente é um termo bastante mencionado no meio acadêmico.

Por isso vê-se a grande importância de se entender seus fundamentos e variadas vertentes.

É sabido que ética é um termo mais genérico, regras universais para uma convivência em sociedade, já moral é um termo mais específico, podendo inclusive variar, pois cada sociedade adota regras que às vezes, não condizem com outras culturas, ou seja, não é universal.

Já o moralismo é a priorização exagerada das questões relativas à moral, o que pode levar, muitas vezes, ao preconceito e até a violência, em casos extremos.

É importante também distinguir esse moralismo de ética cristã, conceitos muitas vezes confundidos por conta de pessoas que levam essas questões ao extremo. Afinal, ética cristã é a definição de conceitos cristãos para uma vida religiosamente correta, e não exageradamente moralista.

Por isso, é notório o fato da cultura ser mutável, pois essa cultura depende dos valores éticos da sociedade na qual está inserida.

Diante disso, é possível visualizar como é complexo o processo de formação de valores morais de uma sociedade e sua influência na sua formação cultural.

É também importante entender como um mundo cada vez mais globalizado necessita cada vez mais de conceitos bem definidos de ética, pois a globalização integra sociedades não somente economicamente, mas também social, política, tecnológica e culturalmente. E, para isso é necessário regras de convivência para reger essa integração.

Mesmo diante de tantos debates, será que as sociedades contemporâneas têm conseguido um patamar mínimo de vida civilizada e harmoniosa?

## Referências

BOFF, Leonardo. A Ética e a Formação de Valores na Sociedade. *Reflexão*, São Paulo, ano 4, n. 11, p. 3-9, out 2003.

\_\_\_\_\_. *Ethos Mundial: um consenso mínimo entre os humanos*. Brasília: Letraviva, 2000, p. 34.

BRAKEMEIER, Gottfried. Ecumenismo: definição, significado, abrangência. In: \_\_\_\_\_. *Preservando a unidade do espírito no vínculo da paz: um curso de ecumenismo*. São Paulo: Aste, 2005. cap. 1.

CALLIGARIS, Contardo. Moralistas imorais. *Folha de São Paulo – online*, São Paulo, 24 fev 2005. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2402200524.htm>>. Acesso em: 03 setembro 2011.

FACULDADES EST. Salão de Pesquisa. (7. : São Leopoldo, RS : 2008) ; WEGNER, Uwe; BUTTELLI, Felipe Gustavo Koch; WONDRAČEK, Karin Hellen Kepler; VARGAS, Maryléa Elizabeth Ramos; SINNER, Rudolf Eduard Von. Anais ... São Leopoldo: Faculdades EST, 2008. 1 disco laser para computador.

FERREIRA, Aurélio B. H. *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio*. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Editora Positivo, 2004. 1 CD-ROM.

GEISLER, Norman L. *Ética Cristã: opções e questões contemporâneas*. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 15.

JACOBI, Pedro. *A Água na terra está se esgotando? É verdade que no futuro próximo teremos uma guerra pela água?* Disponível em: <<http://www.geologo.com.br/aguahisteria.asp>>. Acesso em: 27 set 2011.

REINTJES, Carola. *Alternativas: outra economia, além do capital*. (texto didático acessível no ambiente virtual da EST).

ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas* apud SCHAPER, Valério Guilherme. *Ética, Moral, Cultura e Sociedade*. (texto didático acessível no ambiente virtual da EST).

SCHAPER, Valério Guilherme. *A Globalização: economia, injustiça, violência e miséria*. (texto didático acessível no ambiente virtual da EST).

SCHAPER, Valério Guilherme. *Ética, moral e moralismo: definições e distinções*. São Leopoldo: polígrafo, [2008], p. 2.

\_\_\_\_\_. *Ética, Moral, Cultura e Sociedade*. (texto didático acessível no ambiente virtual da EST).

SINNER, Rudolf Eduard von; CONGRESSO ECUMÊNICO 2006, São Leopoldo, RS. *Missão e ecumenismo na América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; Quito: CLAI 2009. 168 p. (Parceria na missão de Deus).

\_\_\_\_\_. O debate eclesiológico no Conselho Mundial de Igrejas. In: *Teocomunicação: Revista Trimestral de Teologia*, Porto Alegre: EDIPUCRS, v.36, n.153, p. 599-621, set. 2006.

TAYLOR, William Carey. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. 10. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 2001.